

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Correio BrazilienseClass.: Guarani / GeralData: 20/04/93Pg.: 11

74

Menor guarani é estuprada

Goiânia — Às vésperas do Dia do Índio e em plena comemoração do Ano Internacional dos Povos Indígenas — decretado pela ONU —, o estupro da índia guarani E.P.M., 16 anos, ocorrido no último sábado nesta capital, está sendo denunciado pelos familiares da menor e pela própria Funai como mais uma agressão flagrante aos direitos elementares dos índios brasileiros.

Temendo o relaxamento da prisão do acusado de estuprar E.P.M., João Batista, preso em flagrante, os irmãos que residem com ela em Goiânia decidiram tornar o caso público para que a Justiça aja com o máximo rigor. Wilmar Guarani, irmão da menor, conta que o estupro aconteceu quando ela retornava para casa, de onde saiu para avisar um

dos irmãos que o outro havia sido hospitalizado.

Proveniente de Xambioá, Tocantins, E.P.M. reside num bairro da periferia desta capital, com seis irmãos, para estudar. A Superintendência Regional da Funai já colocou a sua assessoria jurídica para acompanhar o caso.

Capela — A tribo pataxó hã-hãe, da Bahia, comemorou, ontem, o Dia do Índio, com a inauguração da capela de São Sebastião, construída dentro dos limites das suas terras (1,2 mil hectares).

Os pataxós vivem na reserva Catarina Paraguaçu, município de Pau Brasil. A capela foi inaugurada com a celebração de uma missa pelo bispo de Itabuna, dom Paulo Lopes Faria.